

CIP - COMISSÃO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA – ORGANIZAÇÃO DE OEIRAS

INTERVENÇÃO DE RUI CAPÃO ANDRADE, NA CERIMÓNIA DAS COMEMORAÇÕES DO 2º ANIVERSÁRIO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras
Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Senhor Presidente e demais Membros do Executivo da União
Membros da Assembleia de Freguesia da União
Fregueses da União

Em nome da CDU quero começar por saudar-vos e dirigir-vos breves palavras, neste dia em que se assinalam dois anos passados sobre a implementação, na área das nossas Freguesias, de uma reforma administrativa do território.

Muitos se regozijam com isso e consideram este dia um dia festivo. A CDU, assinala a data, mas não a festeja.

Nós, CDU, queremos sublinhar que tal reforma representou, de facto, um grave atentado contra o Poder Local, contra os interesses das populações e o bem estar das populações. Se temos hoje menos proximidade, estamos a comemorar o quê?
Se temos hoje em menos resposta directa aos problemas locais, estamos a comemorar o quê?
Se temos hoje as ruas mais sujas e as zonas verdes mais descuidadas, estamos a comemorar o quê?
Se temos hoje mais território e em menos verbas, estamos aqui a comemorar o quê?
E se temos menos recursos disponíveis e, por via disso, em mais subserviência ao poder discricionário da câmara, estamos aqui a festejar isso?

É preciso que se diga, que apesar de tudo, procurámos pautar a nossa actuação na Assembleia de Freguesia por preocupações de entendimentos com as outras forças políticas em torno dos problemas de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias.

Mesmo onde esse entendimento não existiu, na maior parte das vezes ele foi procurado e o confronto democrático decorreu, no essencial, dentro de um clima que dignifica este órgão deliberativo.

Não é este o momento nem o local próprio para se fazer o balanço de dois anos de União e de dar detalhe sobre o funcionamento desta autarquia, fá-lo-emos na sessão da Assembleia de Freguesia que se realizará no final deste ano.

No entanto não queremos deixar de tecer, desde já, algumas considerações:

Em primeiro lugar uma situação financeira, que como já referimos, foi caracterizada por uma permanente penúria orçamental, decorrente do incumprimento Lei da delegação de competências e dos contratos interadministrativos, com uma confrangedora resignação do executivo;

CIP - COMISSÃO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA – ORGANIZAÇÃO DE OEIRAS

Em segundo lugar, lembramos, que a União de Freguesias não está, a acrescentar às competências, as fontes de receita que a lei a citada lei também lhe permite (a lei permite que taxas e licenças várias passem a serem receitas das freguesias)

Em terceiro lugar são muitas e diversas as dificuldades visíveis na gestão de tão vasto território. Basta um só exemplo: a trapalhada que foi o acto eleitoral de 4 de Outubro provocada pelas alterações introduzidas nas Assembleias Eleitorais, da responsabilidade da CMO e avalizadas pelo Senhor Presidente da União.

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras

Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Senhor Presidente e demais Membros do Executivo da União

Membros da Assembleia de Freguesia da União

Fregueses da União

Faz hoje um ano que, em protesto, a CDU abandonou a sala onde se comemorava o 1º aniversário. Hoje, apesar de todas as razões desse acto permanecerem, não o faremos.

É que festejamos os resultados eleitorais.

Foi, são, uma alteração profunda onde tudo muda se o PS, e o BE quiserem. Isto é, se o PCP, ou os Verdes, ou o PS, ou o BE, se qualquer uma dessas forças, apresentar na Assembleia da República proposta para que sejam repostas as antigas freguesias, essa proposta será aprovada por maioria. Igual destino terá uma proposta de nova Lei das Finanças Locais. É que são coisas onde o PS e o BE já demonstraram estarem do nosso lado.

"Assim, o que a CDU celebra hoje são os resultados eleitorais do passado dia 4. São eles a esperança!

Obrigado pela vossa atenção.